

ecos



da via-sacra

COLÉGIO DA VIA-SACRA

Ano CIX N.º 2 JUNHO 2017

Preço: 1 Mocho



A União é como um fio que nos beija.

Maria Miguel Sousa, 5.º C

Para haver união, é preciso saber abraçar as diferenças dos outros.

João Martins, 9.º C

Ilustração: Francisco Carvalho, 9.º A



AGENDA DE ATIVIDADES

14 de junho

10h45 – Eucaristia

21h30 – Musical *O Príncipezinho (Multiusos de Viseu)*

22 de junho

21h30 – Sarau

30 de junho

18h00 – Festa de Final de Ano da Creche e do Jardim de Infância

3 de julho

21h30 – Concerto da Escola de Música (Igreja do Seminário)



3	EDITORIAL
4	NOTÍCIAS
9	UM OLHAR SOBRE
10	REPÓRTER MOCHO
12	TELAS E PAUTAS
13	MERGULHAR NOS LIVROS
14	HORA DO RECREIO
16	FAMOSOS & TALENTOSOS
18	ENTREVISTA COM...
20	ESPAÇO PARA A ESCRITA
33	AGORA FALAM OS PAIS
34	ECHOS DO PASSADO
35	CIÊNCIA DIVERTIDA

Ano CIX - N.º 2 / junho 2017

Periodicidade: Trimestral

Capa: Alunos do Colégio

Diretor: Cónego António Jorge dos Santos Almeida

Coordenação: Prof.ª Patrícia Bárbara

Direção de Redação: Prof.ª Margarida Costa

Direção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Responsável do Clube de Jornalismo: Prof.ª Isabel Melo

Clube de Jornalismo:

Bárbara Figueiredo, Daniela Fernandes, Maria Oliveira, 5.º B;

Dinis Sousa, 6.º B;

Bruna Esteves, Guilherme Gonçalves, João Lopes,

Rita Caetano, 7.º B;

Eduardo Duarte, 8.º A;

João Vidal, 8.º C;

Ismael Santos, 9.º A.

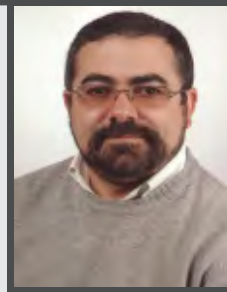
Impressão:

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122

3510-106 Viseu

Tiragem: 900 exemplares



Um abraço é a composição do bem

Todos já fomos colocados, certamente, diante do desafio de fazer uma composição. Esta é definida pelo dicionário pelo “ato ou efeito de compor; forma como os elementos de um todo se organizam (organização, disposição); todo resultante da disposição das partes (combinação); aquilo de que uma coisa é constituída (estrutura)”, para além do significado escolar do “exercício que consiste em escrever um texto sobre um tema proposto (redação)”.

Portanto, entre cada ser e o bem, sugere-se o abraço como metáfora de todos os elementos - organização, disposição, combinação, estrutura - que nos podem ajudar a esboçar a “redação” do bem. E, se o que se escreve, muitas vezes, é sugerido pela memória alegre ou menos feliz daquilo que acabámos de viver num passado próximo, uma composição também pode ser como que um “projeto de arquitetura” a desenhar o futuro que se sonha, fundamentado nos desejos bons que cada um tem e nos valores que cada um sabe serem importantes, para que a vida de todos seja mais feliz.

Nesta “arquitetura” de um abraço, por exemplo, é mais importante a equidade do que a igualdade. Vamos supor que eu estou diante de uma pessoa com uma estatura física mais baixa do que a minha. Sem mais nada, o abraço será de uma assimetria constrangedora. Terei de me baixar para que o abraço seja simétrico e crie aquela empatia que beneficia os dois. O mesmo pode acontecer, também, se houver uma barreira altiva a separar uma bancada do campo de futebol. A igualdade leva a que os mais altos vejam o jogo e os mais pequeninos não o vejam. A equidade, por sua vez, “alteia” a posição dos mais baixos para que possam experimentar com o mesmo gozo a vitória do jogo.

Desta reflexão deriva a constatação - já muito provada pela leitura da realidade - de que pode haver muitos abraços sem uma expressiva propagação do bem, porque instrumentalizados para fins meramente subjetivos. O bem, como síntese de valores objetivos, requer, na prática, a ética, sem a qual não haverá desenvolvimento (para ninguém).

Que as férias de verão sejam a oportunidade para todos levarmos à prática abraços mais simétricos ou equitativos para o bem que sonhamos realizar, sem excluir ninguém. Boas férias para todos os que “compõem” a experiência comunitária do Colégio!

Cón. António Jorge Almeida

Participação na Assembleia Municipal Infantil de Viseu

No dia 17 de março realizou-se a Assembleia Municipal Infantil de Viseu.

Esta edição decorreu no Solar dos Peixotos, onde participaram cerca de 70 alunos do 4.º Ano.

No decorrer da primeira parte, o presidente da Câmara explicou que não poderia comparecer à apresentação dos trabalhos, apresentando as devidas desculpas. Entretanto, os alunos tiveram a oportunidade de fazer algumas perguntas e observações ao seu trabalho.

Seguiu-se um pequeno intervalo onde os alunos puderam usufruir de um lanche.

De seguida, o Colégio da Via-Sacra defendeu o seu trabalho, intitulado “Um passado com história, um futuro sustentável”. O porta-voz do grupo foi o Gaspar Cruz. A apresentação foi alvo de críticas muito positivas por parte dos elementos da mesa.

4.º C



Dia da Árvore

No dia 21 de março, comemora-se o Dia da Árvore. Para assinalar este dia, os meninos e meninas do Jardim de Infância foram até à Quinta Pedagógica plantar morangueiros, girassóis e feijoeiros.

Visita de estudo do 2.º Ciclo



No dia 30 de março, decorreu a visita de estudo do 2.º Ciclo. Os alunos visitaram a cidade de Leiria e foram ao MIMO (Museu da Imagem em Movimento), ao Museu de Leiria e ao Moinho do papel. Foram muito bem recebidos em todos os locais e, de uma maneira geral, regressaram contentes com a viagem.

“Adorei, porque pude perceber como os nossos antepassados brincavam de uma forma completamente diferente da nossa.”

Bárbara Figueiredo, 5.º B

“Gostei muito, pois com esta visita percebi que posso aprender de uma forma muito divertida.”

Maria Oliveira, 5.º B

Visita de estudo dos 7.º e 8.º Anos



No dia 30 de março, realizou-se a visita de estudo dos alunos dos 7.º e 8.º Anos. Este ano, os alunos foram conhecer a Marinha Grande, onde visitaram o Museu do Vidro e a Fábrica “Montra do Vidro”. Foi um dia recheado de entusiasmo e diversão!

“Gostei muito da visita de estudo, principalmente porque conheci novas formas de trabalhar com o vidro.”

Afonso Melo, 7.º A

“Gostei muito do que aprendi na Fábrica do Vidro (e também do facto de o autocarro ter internet!)”

Sofia Duarte, 8.º C

NOTÍCIAS



Dia da Matemática

No passado dia 31 de março, realizou-se o VIII Dia da Matemática para o 1.º Ciclo e, no dia 3 de abril, para os 2.º e 3.º Ciclos. Este ano foi dedicado ao grande matemático Pitágoras. Os alunos do Clube apresentaram as suas maiores descobertas, através de projeções e maquetes.

Clube de Matemática

A Mulher Portuguesa na História

No dia 3 de abril de 2017, realizou-se a atividade “A Mulher Portuguesa na História: Uma Experiência de Liberdade”. A exposição abordou o longo percurso da mulher portuguesa em prol da sua emancipação. O cenário desta atividade foi uma fábrica onde várias alunas, as sufragistas, apresentaram discursos inflamados, de apelo ao voto, perante o protesto de homens que as consideravam “doidas”, por ousarem ter os mesmos direitos que eles.

Esta realização contou também com uma breve incursão pelos loucos anos 20, período do *foxtrot* e do *charleston*, em que a mulher, fruto da 1.ª Guerra mundial, vai adquirir maior liberdade.

Por fim, os alunos tiveram ainda a oportunidade de conhecer a biografia de algumas das mulheres portuguesas que abriram caminhos nos mais variados domínios, como a literatura, a arte ou o direito, entre outros.



Prof.ª Sandra Ferreira



Atleta Completo

No dia 3 de abril, realizou-se, na pista do Estádio Municipal do Fontelo, mais um Atleta Completo do Colégio da Via-Sacra.

Esta atividade contou com a participação de cerca de cento e trinta alunos, desde o 5.º ao 9.º Ano de escolaridade. A competição desenrolou-se de forma salutar, tendo havido um grande espírito desportivo e de camaradagem.

O Grupo de Educação Física



Jardim aberto aos pais

Todos os Pais e/ou Encarregados de Educação estão convidados para vir dinamizar atividades com os meninos e meninas do Jardim de Infância. Neste sentido, foram já várias as mães que aceitaram o convite e passaram momentos bem divertidos a ler histórias, a falar do corpo humano, a fazer panquecas ou a construir bonecos de fimo.

Provas de Cultura Geral

No último dia do 2.º período realizou-se, mais uma vez, a Prova de Cultura Geral para os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos. Foi uma oportunidade de os alunos revelarem os seus conhecimentos nas várias áreas do saber. Parabéns a todos! Os melhores resultados em cada ano de escolaridade foram os seguintes:

5.º Ano - João Afonso Teixeira (5.º A) - 100%

6.º Ano - Francisca Sequeira (6.º B), Luís Daniel Alegria (6.º C) - 98%

7.º Ano - Guilherme Manuel Santos (7.º B), Ana Rita Oliveira (7.º C) - 98%

8.º Ano - Tomás Carvalho (8.º D) - 100%

9.º Ano - Manuel Oliveira (9.º A) e Joana Caetano (9.º C) - 100%

As melhores médias nos resultados em cada Ciclo de escolaridade foram obtidos pelo 6.º B (68,2%) e pelo 8.º C (84,6%).



Festa da Páscoa

No dia 4 de abril, celebrou-se a Festa da Páscoa no nosso Colégio. Da parte da manhã, os alunos do 1.º Ciclo realizaram diversas atividades na sala de aula, enquanto os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos resolveram a Prova de Cultura Geral. Seguiu-se a Eucaristia e, da parte da tarde, todos os alunos participaram, por turma, nos divertidos jogos “Põe-te à Prova”.

“Foi um dia muito divertido e acredito que todos os alunos passaram bons momentos.”

Dinis Sousa, 6.º B

“Gostei muito das atividades que fizemos à tarde. E o almoço, nesse dia, foi ótimo!”

João Vidal, 8.º C



Ocupação dos tempos livres da Páscoa

As atividades de tempos livres da Páscoa para os alunos do 1.º Ciclo realizaram-se entre os dias 5 e 11 de abril. Foram dias repletos de animação e de novas aprendizagens, tendo como culminar uma visita à cidade do Porto.

“Gostei muito de ir ao Porto visitar a livraria e de andar de autocarro.”

Martim Madeira, 1.º C



“Gostei de tudo, particularmente de ir até ao Porto. Os dias foram muito divertidos.”

Guilherme Almiro, 4.º A

Torneio Interturmas de Futsal

Teve lugar no dia 6 de abril, no Colégio da Via-Sacra, mais um torneio interturmas de futsal. Organizado pelo grupo de Educação Física, a competição contou com a presença de 182 alunos, divididos por 26 equipas (10 do 3.º Ciclo masculinas, 6 do 2.º Ciclo masculinas e 10 femininas).

As equipas vencedoras nas diferentes categorias foram:

- Torneio do 2.º Ciclo Masculino - 6.º C;
- Torneio do 3.º Ciclo Masculino - 9.º B;
- Torneio Feminino - 8.º C.

No encerramento das atividades, os prémios foram entregues às equipas vencedoras pelo ex-aluno do Colégio da Via-Sacra, Fábio Santos, que atualmente joga no Grupo Desportivo de Chaves, clube que compete na primeira divisão do futebol nacional.

Mais importante do que enumerar equipas vendedoras e vencidas, é vincar a confraternização entre alunos, professores, funcionários e demais participantes, num dia pautado pela competição saudável e cortês.



O Grupo de Educação Física



Olimpíadas da Química e da Física

Nos passados dias 22 e 29 de abril, o Colégio participou na Fase Regional das Olimpíadas de Química e de Física, que decorreram em Aveiro e em Coimbra, respetivamente.

Durante a manhã, foram realizadas as provas teóricas e as provas práticas. Da parte da tarde, foram dinamizadas diversas atividades de convívio e aprendizagem. O dia terminou com a entrega de prémios e um lanche convívio.

“Foi uma experiência inesquecível, educativa e divertida ao mesmo tempo. Trabalhámos imenso durante o ano para sermos recompensados com esta experiência única de um primeiro contacto com o mundo universitário”.

Os alunos participantes nas Olimpíadas de Física ficaram em 2.º Lugar na etapa regional e, no dia 3 de junho, participaram na fase nacional, tendo obtido a medalha de bronze.

Olimpíadas de Física - João Balula (9.º A), Rita Lopes (9.º B) e Tiago Cardoso (9.º C)

Olimpíadas de Química - Beatriz Oliveira (9.º A), João Rodrigues (9.º B) e Beatriz Caseiro (9.º C)

Concurso Uma Aventura... pelo desenho

À semelhança de outros anos letivos, o Colégio participou no Concurso Uma Aventura... Literária 2017 com trabalhos de diversos alunos. De entre 14.121 trabalhos participantes, foram atribuídos prémios a dois alunos do nosso Colégio. Aos alunos João Almiro e Carlos Calado (6.º B), foram atribuídos o 2.º prémio *ex-aequo* e o prémio especial do júri, respetivamente, ambos na modalidade de desenho. Foram ainda atribuídas menções honrosas aos alunos Inês Cardoso (6.º A) e Francisco Santos (6.º C).

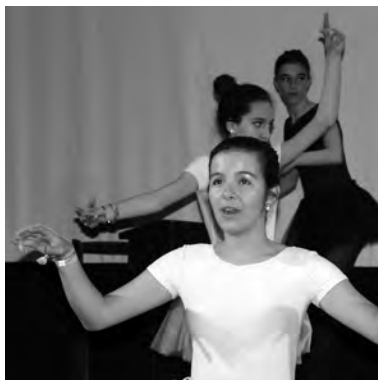
NOTÍCIAS NOTÍCIAS

Sarau de Língua Portuguesa

Mais uma vez, os alunos do 9.º Ano juntaram-se para realizar, com muito esforço e dedicação, o Sarau de Língua Portuguesa, este ano intitulado *Retalhos de uma Vida Literária*.

Ao longo do espetáculo foram sendo dramatizados diversos textos, os quais abordavam inúmeras cenas da vida portuguesa.

Foram momentos vividos intensamente que jamais serão esquecidos, tantos por todos os participantes, como pelas respetivas famílias.



“Sarau de Língua Portuguesa: uma experiência educativa e única, cheia de emoções fortes.”

Samuel Figueira, 9.º A

“Momentos inesquecíveis, canções, poemas, notícias e histórias... Tudo numa só noite! Só podia ter sido mesmo... Retalhos de uma vida Literária!”

Rita Lopes, 9.º B

“Quando olho para trás e me recordo do XI Sarau de Língua Portuguesa, esboço instantaneamente um sorriso nos lábios. Foi um momento da minha vida em que senti que vale a pena dedicarmo-nos todos juntos a um objetivo comum.”

Carolina Oliveira, 9.º C

“O Sarau foi uma experiência enriquecedora na qual foram construídas muitas memórias, que vamos levar connosco para sempre.”

Sofia Gaspar, 9.º A

“Um momento de união, partilha, convívio, lembranças! Com palavras e canções voltámos a ser crianças.”

Maria Margarida Coutinho, 9.º B

“Nervosismo, ansiedade, medo, recordar cada fala, entrar em palco, atuar, risos, bater palmas, emoção, felicitação, divertimento... Tudo isto e muito mais! O Sarau de que não me esqueço jamais!”

Diogo Bravo, 9.º C



Semana da Leitura 2017

A Semana da Leitura decorreu no Colégio de 2 a 5 de maio, este ano pautada pelo tema “Ler Prazer - Ler p’ra Ser”. Ao longo destes dias, os alunos foram “salpicados” com momentos literários no diversos espaços do Colégio, desde powerpoints biobibliográficos na Biblioteca, definições poéticas no Refeitório ou leituras e pequenas dramatizações nas diferentes turmas, do 1.º ao 3.º Ciclo.

“Gostei bastante da partilha da leitura de um texto por parte dos alunos que vieram até à nossa sala. Os cartazes que estavam no Refeitório também estavam muito interessantes.”

João Almiro, 6.º B

“Foi uma experiência nova e interessante, pois fui ler a outra turma.”

Gonçalo Pereira, 9.º B

“Achei piada ao facto de vermos as frases aparecerem e desaparecerem todos os dias, no Refeitório.”

Francisco Paiva, 9.º A

Semana das Artes, na ESAM

Entre os dias 26 a 28 de abril, as turmas de 9.º Ano visitaram a Escola Secundária Alves Martins no decorrer da Semana das Artes.

A exposição teve como objetivo a apresentação dos trabalhos realizados pelos estudantes das turmas de artes.

Fomos muito bem recebidos por antigos alunos do Colégio que nos guiaram durante toda a exposição, numa visita onde pudemos desfrutar dos maravilhosos trabalhos e conhecer as diversas vertentes desta área disciplinar.

Francisca Sá, 9.º C



Visita ao Planetário de Torredeita

No dia 2 de maio, os meninos e meninas das Salas dos 3, 4 e 5 anos foram passar o dia no Planetário de Torredeita, onde se divertiram e aprenderam muito sobre os planetas. Foi um dia diferente e bem passado!

NOTÍCIAS NOTÍCIAS



Visita à Escola Secundária Emídio Navarro

No dia 3 de maio, a convite da Escola Secundária Emídio Navarro, os alunos do 9.º Ano visitaram a referida escola, o que lhes possibilitou um contacto mais próximo com o Ensino Secundário.

Os alunos tiveram oportunidade de conhecer as instalações e a oferta formativa daquele estabelecimento de ensino, proporcionando-lhes um conhecimento mais pormenorizado, entre outros, dos laboratórios de Biologia e Geologia e de Física e Química.

Dia da Mãe

Ao longo da semana que antecedeu o Dia da Mãe (7 de maio), os petizes da Creche e Jardim de Infância andaram atarefados a elaborar diversos miminhos para dar às suas mããs.



VI Caminhada (Con)Viver em Família

Realizou-se, no passado dia 20 de maio, a VI edição do (Con)Viver em Família. Desta vez, viveram-se momentos bem passados, num convívio salutar de gerações e entre os diferentes membros da comunidade educativa, na Rota das Termas de Alcafache.

Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome

O Colégio da Via-Sacra, nos dias 27 e 28 de maio, participou, mais uma vez, na campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome. Ao longo dos dois dias, alunos e professores dedicaram algumas horas do seu tempo nesta ação de solidariedade. Um agradecimento especial a todas as pessoas que deram o seu contributo.





Grupo ABC do Teatro apresenta *O Morgado de Fafe Amoroso*

No passado dia 27 de maio, os alunos do Clube de Teatro apresentaram a peça *O Morgado de Fafe Amoroso*, de Camilo Castelo Branco, no auditório Mirita Casimiro, inserido no 18.º Festival de Teatro de Viseu. Foi uma experiência inesquecível e muito aplaudida por todos, recheada de momentos cômicos e animados.

O convívio entre colegas e professores foi incrível, daí considerarmos os membros do Clube de Teatro como uma segunda família.

Joana Caetano, João Martins e Mariana Marinho, 9.º C

Geração Rara

Nos passados dias 31 de maio e 2 e 6 de junho, as turmas do 5.º Ano assistiram à palestra “Geração Rara”, orientada pela Dr.ª Marta Dias, delegada da Associação Raríssimas em Viseu, que presta apoio a crianças portadoras de doenças raras e respetivas famílias.

As sessões decorreram num tom de diálogo, tendo sido os temas da diferença e da não discriminação debatidos num clima de partilha de experiências.



À descoberta dos materiais e objetos

No passado dia 31 de maio, as turmas do 3.º Ano tiveram uma atividade especial de Ciências Experimentais, promovida e orientada pelo grupo de Físico-Química, no âmbito do tema “À descoberta dos materiais e objetos”. Os alunos seguiram com atenção as experiências realizadas pela professora Susana Almeida, participando de forma ativa e entusiasmada nas atividades realizadas.

“Achámos a atividade bastante interessante. Fizem-se experiências que contribuíram muito para enriquecer a nossa aprendizagem. Foi muito divertido!”

3.º A



“Com esta viagem ao mundo das experiências, pudemos conhecer melhor as propriedades dos ímanes e da luz. Foi uma atividade muito divertida!”

3.º B

TELAS E PAUTAS

A Boa Mentira, de Philippe Falardeau

A *Boa Mentira*, de 2014, é um filme de Philippe Falardeau em que participam Corey Stoll, Reese Witherspoon e Sarah Baker.

Mamere e Theo são filhos do chefe de uma pequena aldeia no Sul do Sudão. Quando um ataque das milícias destrói toda a aldeia e lhes mata os pais, Theo é forçado a liderar um grupo de jovens sobreviventes e levá-los para um lugar seguro. Entretanto, encontram outras crianças em fuga. Entre elas está Jeremiah, de 13 anos, um rapaz inteligente e destemido, que os ajuda a chegar com vida ao campo de refugiados de Kakuma, no Quênia. Mais tarde, Mamere, Theo e Jeremiah têm a oportunidade de deixar o campo e de se estabelecerem nos Estados Unidos da América.

Trata-se de uma história dramática imperdível, baseada em factos reais.



Made my way to the borderline
Lookin' up toward the friendly skies
Everything that I thought I had
Taken right before my eyes
Oh yeah
Give me faith, give me love, 'cause I need it
Show me grace, make me strong, let me feel it
Where to go, can I walk to redemption

Don't know how I'll be okay
But I'll find a way
Said I'll find a way
Don't know, how I'll be okay
But I'll find a way
Do you remember when we used to play?
Do you remember when you put me in my place?
Do you remember when you told me I should go?
And I left you fighting all alone?

I see the writings on the walls
I feel it coming. Yes I do
Us together like before
I don't know how we'll be okay
But I'll find a way

No matter way, no matter way
I am gonna see any way
I am gonna see any way
To lord I pray
'Cause I've waited to finally shout
To open up my mouth and let the truth come out
Yes I'll say it without a doubt
Don't know...how I'll be okay
But I'll find a way
(Say!) I will find a way
(Oh!) I will find a way

T racei o meu caminho para a fronteira
Olhando para os céus amigáveis
Tudo o que eu pensei que tinha
Roubado, diante dos meus olhos
Oh, sim
Dá-me fé, dá-me amor, porque eu preciso disso
Mostra-me a beleza, faz-me forte, deixa-me sentir
Para onde vou, posso caminhar para a redenção

Não sei como vou ficar bem
Mas eu vou encontrar uma maneira
Disseste que eu acharia uma maneira
Não sei, como estarei bem
Mas eu vou encontrar uma maneira
Lembras-te de quando costumávamos brincar?
Lembras-te de quando me corrigiste?
Lembras-te de quando me disseste que eu deveria partir?
E eu deixei-te a lutar sozinho?

Eu vejo os registos nas paredes
Sinto que algo está a chegar. Sim, eu vejo
Nós juntos, como dantes
Não sei como vamos ficar bem
Mas eu vou encontrar uma maneira

Não importa o caminho, não importa a forma
Vou ver de qualquer maneira
Para o Senhor eu rezo
Porque eu esperei, para finalmente gritar
Abrir a minha boca e deixar a verdade sair
Sim, vou dizê-lo sem qualquer dúvida
Não sei...se estarei bem
Mas eu encontrarei uma maneira
(Diz!) Eu encontrarei uma maneira
(Oh!) Eu encontrarei uma maneira

MERGULHAR NOS LIVROS



O Regresso dos Dragões, de A. J. Lake

O *Regresso dos Dragões* é o primeiro volume da trilogia *A Idade Das Trevas*.

Neste livro, são-nos apresentadas duas personagens completamente distintas: Elspeth, a filha de um destemido capitão, e Edmund, filho do rei de Sussex, um dos muitos reinos da Inglaterra medieval.

Num fatídico dia, o destino destes dois entrelaça-se irremediavelmente, ao serem os únicos sobreviventes de um naufrágio inexplicável. Esta dupla é depois resgatada por Aagard, um velho eremita com um passado obscuro, que lhes revela a verdadeira natureza do naufrágio: Supleício, um dragão há muito banido para as terras gélidas do Norte, tinha voltado. A sua única fraqueza é uma espada de cristal, forjada pelos deuses, e que se encontrava encerrada num baú, que apenas se abria quando a pessoa certa tentava abri-lo. Elspeth, inadvertidamente, abre o baú e torna-se una com a espada.

Com a ajuda da espada e dos recentemente descobertos poderes de Edmund, Elspeth tenta regressar a casa, sem saber que, ao fazê-lo, aproximava a espada do seu verdadeiro objetivo: acabar com o reinado de terror de Supleício e com a pessoa que cometeu o erro de o invocar.

João Vieira, 8.º C



O Homem de Constantinopla, de José Rodrigues

Quando os livros são realmente bons, ler faz bem à alma. *O Homem de Constantinopla*, de José Rodrigues dos Santos, é um exemplo disso. Narra a história de uma família arménia, os Sarkisian, que, depois da queda do Império Otomano, são perseguidos e têm de se refugiar em Constantinopla. O filho, o pequeno Kaloust, encantado com a cidade, atravessa, um dia, o Bósforo, e surge, então, perante si, a interessante questão “O que é a beleza?”

É preciso ler, valerá a pena. É um livro que marcará qualquer leitor, sobretudo nos dias de hoje, em que a questão dos refugiados está, infelizmente, na ordem do dia. É uma extraordinária lição de vida.

Prof. João Mota

BILHETE DE IDENTIDADE
NOME: Rosário Rodrigues
PROFISSÃO: Auxiliar de Ação Educativa

Neste número, o Repórter Mocho foi conhecer melhor a D. Rosário, funcionária no Colégio há 26 anos. É do signo Balança e adora fazer bolos.

Fica aqui a entrevista que realizámos.

Repórter Mocho - Qual a profissão que sonhava ter em pequena?

D. Rosário - Sempre tive um fascínio pela profissão de professora.

Repórter Mocho - Como foi o seu percurso académico?

D. Rosário - Fiz a escola primária em Oliveira de Baixo, aldeia onde passei a minha infância, e, depois, fiz até ao 9.º Ano na Escola Profissional de Coimbrões.

Repórter Mocho - Que recordações tem da sua infância?

D. Rosário - A minha infância passou muito pelas brincadeiras que todas as crianças têm (saltar à corda, jogar ao elástico, à malha...).

Repórter Mocho - De que gosta mais no Colégio?

D. Rosário - As crianças são o que me faz gostar de me levantar cedo para vir para o Colégio.

Repórter Mocho - Que desportos praticou quando era criança? E agora?

D. Rosário - Nunca fiz um desporto específico, mas as brincadeiras que fazíamos em pequenos... (ri-se). Agora costumo fazer caminhadas, algumas longas e outras não tão longas; mas fazem sempre bem.

Repórter Mocho - O que costuma fazer no tempo livre?

D. Rosário - Gosto muito de cozinhar, especialmente bolos e sobremesas. Também costumo passar o meu tempo a fazer jardinagem.

Repórter Mocho - Podia deixar uma mensagem aos alunos?

D. Rosário - Saibam aproveitar o tempo e sejam felizes com o que fazem, caminhando numa vida sempre virada para o alto.

Livro preferido:

Todo o tipo de literatura

Música favorita:

“Sonhos de Menino” (Tony Carreira)

Número da sorte:

25

Prato preferido:

Feijoada

Artista favorito:

Tony Carreira

Cidade favorita:

Viseu (especialmente, à noite)



UM OLHAR SOBRE

Para que “serve” a História?



No início do ano letivo, faço sempre esta pergunta aos meus alunos - “Para que serve a História?” -, e tenho percebido, nas suas respostas, há uns anos a esta parte, que a história curricular não é entendida, em muitos casos, como uma disciplina estruturante no seu percurso académico.

Por vezes, os nossos alunos partem do pressuposto que a história, enquanto disciplina, “não serve para nada”, pois “eles nem sequer vão seguir a área”. Não me espanta grandemente a desvalorização das ciências sociais, numa sociedade de consumo, em que se questiona a cada instante “para que serve” um dado conhecimento adquirido, numa sociedade que cai no apelo fácil da leitura superficial.

Embora o conhecimento histórico nem sempre tenha uma aplicação prática funcional e imediata no nosso dia-a-dia, ele é um conhecimento determinante e estruturante. A História faz parte do nosso ADN, permitindo a aquisição de competências para a vida. Qualquer ser humano devia saber de onde vem o mundo. De onde vem a História do seu País. Esta não é, portanto, uma questão pessoal. Não diz respeito apenas à disciplina enquanto currículo, mas a qualquer cidadão, seja ele economista, cientista, jogador de futebol. A sociedade de hoje possui cada vez menos capacidade para analisar, para entender e para discutir a realidade.

Como realça Mia Couto, “Temos uma arma de construção massiva: a capacidade de pensar”, e é isso que perderemos se desvalorizarmos disciplinas

como a história, mas também como a filosofia, a antropologia, ou as artes. A principal missão do professor de história é ensinar a pensar, e isso faz toda a diferença!

Não tenho dúvida: um país que não invista e não valorize a sua história é um país sem passado, um país de desmemoriados, deslumbrados pela técnica, virados unicamente para ciência. Não estaremos a semear ventos, criando uma geração de gente sem memória, incapaz de assumir a sua cidadania plena.

Além disso, a História possui uma enorme vantagem, tal como Marc Bloch dizia: “ela serve para divertir, para causar prazer no espírito de quem a descobre”.

Finalizo, citando Hugo de São Vitor, pensador e teólogo medieval, que na obra *Didascálicon* (1127) apresenta com grande entendimento qual deve ser a atitude do estudante face ao estudo: “o estudante prudente ouve todos com prazer, lê tudo, não despreza escrito algum, pessoa alguma, doutrina alguma [...] não considera vil conhecimento algum, porque todo o conhecimento é bom”.

Aos que acham que a disciplina de História não “serve” para nada, eu pergunto: e rezar, para que serve? Para que serve ouvir música, para que serve conviver, para que serve estar com os amigos, para que serve viajar? As coisas mais importantes das nossas vidas não “servem” para nada!

Prof.ª Sandra Ferreira

Rodrigo Lopes

O aluno Rodrigo Teixeira Lopes, do 9.º B, pratica futebol desde muito novo. Um colega de turma, com quem jogava nos intervalos das aulas, considerou o Rodrigo um bom jogador e incentivou-o a treinar num dos clubes de Viseu.

«Comecei a jogar como médio-defensivo e, na verdade, sempre me diverti muito nesta modalidade.»

Neste momento, está a treinar no Pinguinzinho. Nos tempos livres, gosta de jogar futebol, sair com os amigos, ouvir música e ver televisão. Um dia mais tarde, se não for jogador de futebol, o Rodrigo gostava de ser gestor de uma empresa. O seu clube de eleição é o Benfica e Cristiano Ronaldo é o seu jogador português favorito.



Cristiano Ronaldo

Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro é considerado o melhor jogador do mundo. Nascido a 5 de fevereiro de 1985 na Ilha da Madeira, iniciou a sua carreira no Sporting Clube de Portugal.

Na atualidade, joga no Real Madrid como extremo-esquerdo, ponta-de-lança e médio-esquerdo e é também capitão na Seleção Portuguesa. Este jogador português já possui vários títulos a nível mundial, tendo recebido os prémios mais importantes da modalidade.



Gonçalo e Tomás Monteiro

Os gémeos Gonçalo Manuel e Tomás Ramalho Ginestal Monteiro frequentam a turma A do 9.º Ano e ambos estão dedicados ao judo.

“Começámos há 7 anos e, atualmente, praticamos esta modalidade três dias por semana, sem contar com as vezes que lutamos um contra o outro em casa!!! Competimos no escalão de menos 55 kg no Dínamo Clube da Estação.

O Tomás tinha escolhido a modalidade de karaté, mas a nossa mãe não gostou da ideia e, por isso, fomos para o judo.

Quem realmente nos incentivou foi o Mestre

António Boloto. O nosso maior ídolo nesta área é a Telma Monteiro e, no futuro, gostaríamos de alcançar algumas metas semelhantes às que ela já conquistou. Convidamos toda a gente, de todas as idades, a experimentar esta divertida atividade!”

Telma Monteiro

Telma Alexandra Pinto Monteiro nasceu a 27 de dezembro de 1985, em Lisboa. Mais conhecida por Telma Monteiro, esta judoca portuguesa conquistou a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de 2016, na categoria de 57 kg. É a atleta mais titulada do judo português com uma medalha de bronze nos Jogos Olímpicos, 5 títulos de campeã da Europa, 4 títulos de vice-campeã mundial, entre outros feitos realizados a nível internacional. A atleta do Sport Lisboa e Benfica foi escolhida em 2012 para ser a porta-estandarte da comitiva portuguesa aos Jogos Olímpicos de Londres. Estudou na Faculdade de Educação Física e Desporto da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa, onde concluiu os estudos de Educação Física e Desporto em 2011.



Beatriz Maria Campos Figueiredo nasceu a 31 de maio de 1997 em Viseu. Foi aluna do Colégio da Via-Sacra, tendo participado como solista em vários musicais e concertos.

Depois de concluir o ensino secundário, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde estuda atualmente, conciliando o curso com o hóquei em patins, modalidade em que se destaca.



Ecos da Via-Sacra - No ano passado, foste vice-campeão mundial de hóquei em patins. O que significou isto na tua vida?

Beatriz Figueiredo - Foi, sem dúvida, o auge do meu percurso desportivo. Foi uma sensação incrível porque estivemos muito perto do título de campeãs mundiais, mas ao mesmo tempo não deixou de ser um sentimento agridoce por estar tão perto do 1.º lugar e perdê-lo a segundos do fim. É o equivalente a uma medalha de prata nos jogos olímpicos, por isso, orgulho-me muito da equipa por ter chegado onde chegou e da maneira como o fez.

Ecos da Via-Sacra - O que é que te levou ao hóquei?

Beatriz Figueiredo - O hóquei já é uma coisa de família. As minhas irmãs mais velhas andaram na patinagem artística e, posteriormente, enveredaram pela modalidade do hóquei. Por sua vez, a minha mãe faz parte da direção do Hóquei Clube de Viseu há já alguns anos. Por isso, desde cedo que as acompanhava e à equipa para todos os jogos e treinos, tendo, assim, crescido no ambiente do hóquei, de tal forma que era quase inevitável não entrar para a modalidade. Passava horas a fio a ver treinos e jogos, a brincar com o stick e com a bola. Ganhei o gosto desde cedo, uma vez que entrei para a patinagem aos 4 anos.

Ecos da Via-Sacra - Sendo uma atleta de alta competição, como concilias esta exigência com os estudos?

Beatriz Figueiredo - Uma coisa que fui percebendo ao longo do tempo, em específico ao conciliar o hóquei com os estudos, é que quanto mais tempo temos ocupado, melhor o aproveitamos e rentabilizamos. Atualmente, não me é nada difícil conciliar um com o outro, porque estudo e treino na mesma cidade, em Coimbra, e tanto os treinos como os jogos servem até para espairar do estudo e como forma de descontração. O ano que foi mais exigente em termos de conciliação foi o meu 9.º Ano, porque os treinos acabavam muito tarde e, sendo Vila Nova de Gaia ainda longe, eram muitas horas perdidas de estudo e manhãs de extremo cansaço. Mas, como se costuma dizer, “quem corre por gosto não cansa”, e com esforço e dedicação há tempo para tudo, ainda por cima se for para algo que nos dá gosto fazer, tornando-se automaticamente mais fácil.

Ecos da Via-Sacra - O que te levou a seguir o curso de Direito?

Beatriz Figueiredo - Desde cedo, sempre tive mais gosto pelas línguas do que propriamente para a vertente científica nas disciplinas escolares. Daí a minha inclinação para seguir uma área de Humanidades, até porque sabia que era uma das áreas para a qual tinha mais vocação. Ainda ponderei



ir para Desporto, mas, talvez por falta de saídas de profissionais, não optei por essa via. Assim, segui o curso de Direito, porque tem um vasto leque de áreas que me interessam e cativam, até porque vivemos num mundo cheio de injustiças e gostava de contribuir de forma a atenuar as mesmas.

Ecos da Via-Sacra - Interpretaste várias vezes algumas canções... Ainda tens lugar para a música?

Beatriz Figueiredo - É verdade. Ter lugar para a música... Hei de ter sempre. Aliás, nem consigo imaginar a minha vida sem música! Mas já não canto como costumava cantar nos concertos do Colégio, talvez por falta de tempo para me dedicar mais a esta área das artes. Mas uma coisa que gostava muito de fazer, e assim que tiver oportunidade o farei, é aprender a tocar um instrumento, preferencialmente piano, porque sempre quis cantar com um acompanhamento tocado por mim.

Ecos da Via-Sacra - Que recordações guardas dos tempos que passaste no Colégio?

Beatriz Figueiredo - Imensas recordações! E que saudades tenho dos tempos do Colégio! Se pudesse voltar atrás no tempo... voltava num piscar de olhos. Adorei a oportunidade de poder frequentar o Colégio, porque fiz amizades e aprendizagens que sei que vão durar para a vida inteira. A própria relação com os professores no Colégio é totalmente diferente de todas as outras escolas, é uma coisa que não se explica. É um

orgulho dizer que andei no Colégio da Via-Sacra, porque é realmente assim que me sinto por todas as oportunidades que tive em termos de desporto, música, e nas próprias aulas.

Mas, provavelmente, a recordação mais forte (e também a mais recente) é a do dia da Festa de Finalistas, que foi um dia repleto de emoções, porque sabíamos todos que em breve iríamos sair do Colégio e a saudade já se apoderava de nós!

Ecos da Via-Sacra - Que mensagem gostarias de deixar aos alunos do Colégio da Via-Sacra?

Beatriz Figueiredo - Para aproveitarem enquanto estão no Colégio, porque, sem dúvida, é a melhor escola onde poderiam estar, cheia de atividades e de pessoas que realmente se importam com eles. Para além disto, para seguirem os seus objetivos, sejam eles de que índole forem, e acreditarem neles próprios, porque o primeiro passo para se realizarem os sonhos, que à partida parecem impossíveis, é acreditar neles. E, depois, com dedicação, esforço e, por vezes, alguns sacrifícios, vão ser recompensados, com toda a certeza, tornando o que sempre quiseram conquistar, uma realidade.

“Uma coisa que fui percebendo ao longo do tempo, em específico ao conciliar o hóquei com os estudos, é que quanto mais tempo temos ocupado, melhor o aproveitamos e rentabilizamos.”

ESPAÇO PARA A ESCRITA

As férias estão a chegar

As férias estão a chegar,
Estamos mesmo no final.
É tempo de descansar
De um ano sensacional!

Dos amigos me vou lembrar
Todos os dias de verão.
Vou aproveitar para brincar,
Mas sempre com o Colégio no coração.

3.º A

Ler com prazer é...

Ler com prazer é enriquecer
Com palavras que nos fazem crer
Que cada história é verdadeira.
Mas cada um entende-a à sua maneira!

Ler é receber informação,
Mas também criar com emoção.
Ler é experimentar, é sonhar
Novos contos de encantar!

Ler com prazer é devorar,
Cada palavra saborear.
Cada linha faz-nos crescer,
Cada livro faz-nos viver!

Beatriz Santos 4.º A

Handwritten student work, likely a poem or story, written on lined paper. The text is written in a cursive, handwritten style. It includes phrases like "candeieiro da", "limpa, enorme, luzidia, branca, ..", "u a", "Guia da escuridão", and "grande e bailarina sentada da escuridão". There are also some scribbles and other words like "meu mundo" and "estranha ..".

Dinis Sousa, 6.º B

Lugar perfeito

Eu sonho com um lugar
Em que todos andam felizes,
E nunca falta tempo
Para brincar com os petizes.

Eu sonho com esse lugar
Em que a Natureza vive em paz,
E em que todos sabem
Do que o amor é capaz.

Só sonho com esse lugar,
Porque este não é bem assim.
Mas quando eu crescer vou torná-lo
O lugar mais perfeito para mim.

Daniela Fernandes, 5.º B

Livro

Tranca-se no armário,
Diz que não quer abrir.
Abre-se na mochila,
A ler os seus textos e a rir.

De que alguém lhos roube tem medo.
Quer só para ele os textos.
Não quer que ninguém os leia
E anda sempre com pretextos.

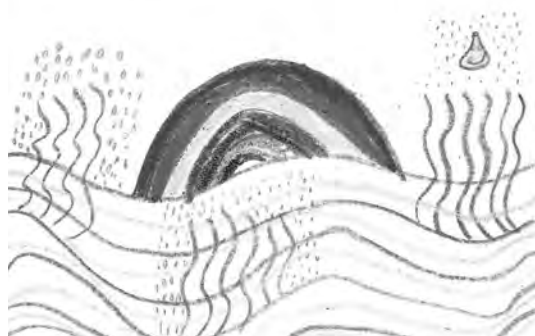
Por favor, alguém me ajude,
Porque eu tenho mesmo de estudar.
Em último recurso, lá vou eu
À internet pesquisar.

Patrícia Pinto, 6.º C

Gotinha tão fofinha,
Tão reguila e meiguinha...
Só me apetece ir ao mar,
Para te ver a nadar.

Inês Silva, 2.º B

Ilustração: Martim Rodrigues, 2.º B



O nosso Colégio

O nosso Colégio é especial,
É colorido e acolhedor,
Parece uma caixinha de música
Repleta de amor!

Aprendemos a partilhar,
A respeitar e a saber ser.
A rimar e a brincar,
Não paramos de crescer!

É a nossa segunda casa,
Nela adoramos estar.
Rodeados de amigos,
É um castelo de encantar!

3.º B

ESPAÇO PARA A ESCRITA



Turma do 4.º A

Apresento o 4.º A,
Outra turma assim não há,
Neste Colégio de Viseu
Que também é um pouco meu!

O n.º 1 é o André,
É um menino que corre “bué”,
O António, que é o n.º 2,
Joga futebol e estuda depois!

A Beatriz Simões, que é o n.º 3,
Espera sempre pela sua vez.
A Beatriz Santos vem a seguir,
Estava a jogar futebol e chegou a rir!

A Beatriz Augusto é a que se segue,
Nos patins ela persegue.
O Xavier é o n.º 6,
Um brincalhão que gosta de reis!

O n.º 7 é a Carolina,
Que é uma boa menina.
A Constança vem a seguir
E vai ao intervalo para se divertir!

O Guilherme com o n.º 9 ficou
E sorriu, porque gostou.
O Gustavo é o n.º 10,
Joga hóquei de patins nos pés!

O n.º 11 é o João,
É o guarda-redes e o capitão!
O Jorge vem logo a seguir,
É simpático e está sempre a rir!

O n.º 13 é a Leonor,
Quer ser cantora, canta tenor!
A seguir é o “loirinho”,
Como o Luís é tratado com carinho!

O n.º 15 é a Madalena,
A nossa golfinha em cena!
A Margarida logo a seguir vem,
Muita alegria aquela menina tem!

O n.º 17 é a Maria Amaral,
Sempre muito emocional.
O n.º 18 é a Francisca,
Saltarica e muito arisca!

A Maria Miguel é a seguir,
Ser ginasta vai conseguir!
O Mário é o n.º 20,
Um amigo e bom ouvinte!

O Pedro Mazeda é o 21,
Destemido, sem medo nenhum!
Depois vem o Pedro Falcão,
Que ouve a professora com muita atenção!

O Rodrigo vem dizer
Que a banda desenhada quer ler.
Enquanto o Simão joga futebol,
Quer faça chuva ou sol!

Por último, vem a Vitória,
Que tem uma boa memória.
Mas faltam as docentes,
Que nos estimulam as mentes!

A professora Olinda é especial,
No nosso crescimento foi fundamental.
A professora Sara, não menos importante,
Ajuda-nos a ir avante!

Constança Santos, 4.º A

Ilustração: Guilherme Amaro, Sala dos 3 Anos

Até já

O nosso percurso está quase a acabar.
Nem consigo acreditar
O quão rápido o tempo
Está a passar.
Muitos momentos para recordar,
Histórias para contar
E amizades para estimar!

Gonçalo Sousa, 9.º B

O ano vai acabar

O ano vai acabar,
E as férias começar.
Tanta coisa para fazer...
Não sei como escolher!

Quando o ano começou,
Só queria acabar,
Mas agora que falta pouco,
Só o quero recomeçar.

Tantas emoções que vivi,
Tanto no meu diário escrevi.
Isto passou tão rápido...
Até custa a acreditar.
Que foi quase um ano que deixei passar.

Maria Andrade, 6.º A

O 5.º Ano

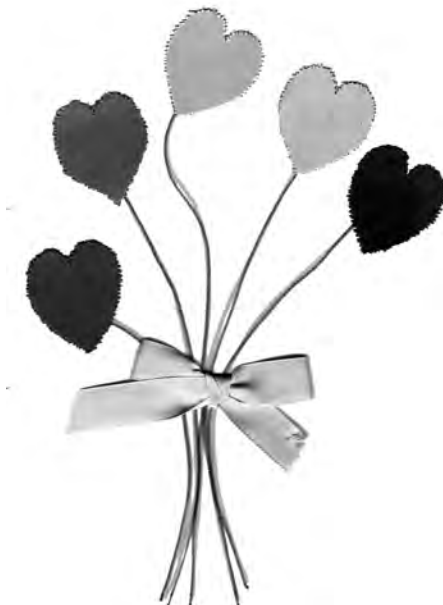
Entre para o 5.º Ano
Com alguma incerteza.
Esperava-me um ano difícil
Que enfrentaria com certeza!

Senti uma grande alegria
Por encontrar os meus amigos!
Trabalhei a cada dia
Para ultrapassar os desafios!

Tive muitas aulas pela frente
Que vivi sempre a sorrir!
Ainda me falta um último esforço
Para as provas concluir!

Leonor Correia, 5.º B

Trabalho: Afonso Correia, Sala dos 5 Anos



ESPAÇO PARA A ESCRITA



A casa

Uma casa ou um lar,
Apartamento ou moradia!...
Serve p´ra nos aconchegar
Quer de noite quer de dia.

Pela janela do quarto,
Vejo estrelas a brilhar.
De noite sonho com elas
Em histórias de encantar.

De manhã, ao acordar,
Faço-o com muita energia:
À mãe vou dar os bons dias
Sempre com muita alegria!

Tantas portas e janelas
Abro e fecho por dia.
Mas, dentro delas, eu sei:
É o meu “Reino da Fantasia”!

Texto e ilustração: Rafael Santos, 5.º C

Vento do esquecimento

Mergulhado nesse cálice de veneno,
As suas garras e correntes cham
Como se fossem o próprio Demo.
As acutilantes flechas embebidas e
Flamejantes, na carne rompida,
Todo o corpo inflamavam.
Sobram as cinzas de uma vida
Que o vento levou.
Agora, nascem lá flores de arrependimento
Que a cinza alimentou.
Até lá, na Terra inóspita,
NADA desabrochou.

Diogo Teixeira, 9.º C

Quando o sol regressar

Quando o sol regressar
O céu alegre irá ficar.
Voarão pássaros elegantes e sempre juntos...
Voarão pássaros, sem medo, sem preocupação
E sempre em grupos...
Infelizmente, os pássaros sem rumo deixarão de voar
Quando o sol, por fim, deslizar...

Vasco Lima, 8.º A

Quando o sol voltar

Quando o sol voltar,
Eu quero ir lá para fora brincar,
Quero ir para a praia
E grandes castelos criar.
Quando o sol voltar,
O verão irá regressar,
Vou para a piscina pular
E uma montanha escalar.
Quando o sol voltar,
Eu vou viajar,
Conhecer novos mundos
E novos amigos encontrar.

Rita Caetano, 7.º B

Eu gostaria de ser...

Eu gostaria de ser piloto,
Engenheiro e aviador,
Mas o que eu queria ser
Era arquiteto e doutor!

Eu gostaria de ser pediatra,
Arqueólogo e cartoonista,
Mas o que eu não queria ser
Era um dentista!

Eu gostaria de ser futebolista,
Ter a bola nos pés,
E os adeptos a gritar:
«És o número dez!»

«Eu gostaria de ser»
É uma frase que não nos faz sentir dor,
Mas o que eu quero ser
É ser um grande SONHADOR

Guilherme Santos, 7.º B



Gostaria de ser...

Ser algo que não quero,
Ser algo em que não me reveja,
Não é coisa que eu queira,
Não é coisa que se deseje.

Já faltou mais
Para a minha decisão.
Opções há demasiadas,
Mas só pode haver uma solução.

No secundário,
As médias vão ser a contar.
O trabalho e o esforço
Vão ter que ser a dobrar.

Agradeço ao Colégio
Por tudo aquilo em que me tornou.
Por me ter acolhido nesta casa,
E por ser o homem que hoje sou.

Gostaria de ser...
Um tema que fica por desvendar.
Ser uma planta
Que se há de levantar.

Guilherme Melo, 9.º C
Trabalho: Duarte Silva, Sala dos 5 Anos

Como a primavera chegou,
Fomos lá fora brincar,
Ver animais e ouvir aos passarinhos...
E, na sala, todos quiseram trabalhar!

*Meninos da Sala do 1 Ano
Trabalho: Miguel Batista, Berçário*



A alegria anda no ar,
Tudo fica colorido.
As abelhas e borboletas a voar,
E brincar torna-se mais divertido.

Meninos da Sala dos 2 Anos

Aqui, nesta minha escolinha...
Não há outra igual!
Houve muito que trabalhar,
Mas foi tudo muito natural...

Meninos da Sala dos 5 Anos

Caixa de música

Caixa de música,
De música encantada.
Bela é a sua bailarina,
Dançando,
Brincando,
Ao som daquela melodia,
Seja noite ou seja dia.

José Ferreira, 7.º A

Sarau

Com palavras e emoções nos exprimimos,
Com comicidade a plateia as memorizou.
Todos unidos, os momentos passados sentimos.
Assim, o tempo de antena se recordou.
De momento, o nervosismo passou,
E para a história ficou!
Aplausos calorosos ouvimos
E todos radiosos os sentimos.
Assim, o sarau nos marcou!

Diogo Morgado, 9.º B

Durante este ano,
Por muitos mares navegámos.
Fomos piratas destemidos
E muito bem nos portámos!

Conhecemos as estações,
A higiene trabalhámos.
Tivemos projetos interessantes,
Até o sistema solar explorámos!

Para o próximo ano letivo,
Novos temas vamos investigar.
Mas... qual será o nome da nossa sala?
Para isso descobrirem... vão ter de esperar!

Beijinhos salgados na despedida,
Destes piratas de bom coração.
Nunca se esqueçam de serem felizes,
Com olho de vidro e espada na mão.

*Meninos da Sala dos 3 Anos
Sala dos Piratas*

Na sala dos sonhos
Há um mundo mágico.
Todos são alegres.
É um grupo fantástico!

As histórias de encantar
Já chegaram ao fim.
A fantasia ficou no ar,
Com pozinhos de perlimpimpim...

*Meninos da Sala dos 4 Anos
Ilustração: Rita Simões, Sala dos 4 Anos*



ESPAÇO PARA A ESCRITA

Livro

Eu tenho um livro
Que não tem histórias.
Tem folhas em branco
E muitas memórias.

Se alguém nele tentar escrever,
Ele tem medo e desata a correr.
Diz que não quer carregar com palavras,
Tem medo de envelhecer.

Meninos e meninas,
O que devo fazer?
Deitá-lo fora,
Ou nele escrever?

Sofia Almeida, 6.º C

O Rei da savana ele é,
Mete medo a todos os animais.
Alguns fugiam para o céu,
Agora ele caça ainda mais.

Todas as espécies o invejam.
Ele é o rei do sol e da lua.
Para além de ave de rapina,
Tem músculo e juba.

Corre muito na terra,
Voa até lua.
A este ninguém o caça,
Para minha admiração e tua!

José Alves, 6.º B

Compasso

Pego no compasso
Para com ele trabalhar,
Mas, logo no primeiro passo,
Começa logo a falhar.

Uma circunferência perfeita
Era o pretendido,
Mas uma circunferência estranha
Foi o conseguido.

Depois de muitas tentativas,
À conclusão cheguei
De que não me restam
alternativas,
Pois do parafuso não sei.

Francisca Sequeira, 6.º B

O relógio de parede
Está sempre a atrasar.
Tic tac tic tac...
Passa a vida a cantar.

Todos os dias à mesma hora,
Sem nunca me esquecer,
Vou dar-lhe corda,
Mas teima em não obedecer.

Mas que relógio teimoso!
Não me quero atrasar.
Tic tac tic tac...
Quem me pode ajudar?

Francisca Encarnação, 6.º B

Azul

Azul é a cor do céu.
Azul é a cor do mar profundo.
Azul é cor das flores,
Azul é a cor do mundo.

Azul é alegria,
Azul é sintonia.
Azul é praia,
Azul é vida.

Sofia Rodrigues, 7.º C

Azul

Éis o céu,
Que, por detrás de um véu,
Ilumina a minha face
De azul.
E se eu contasse,
Veze sem conta,
Esta sensação,
Não seria o mesmo que
Ouvi-la,
Vê-la,
Senti-la.

Miguel Mendes, 7.º A



Amor

Amor é uma coisa inexplicável,
É um sentimento que se sente,
É um contentamento descontente,
É uma flor que aparece
E que no nosso coração cresce.

É um querer apaixonado,
É um amar desatinado,
É um nunca contentar-se de contente
Que passa sempre por toda a gente
E que povoa a nossa mente.

Maria Margarida Paiva, 8.º C
Trabalho: Leonor Oliveira, Sala de 1 Ano

9.º ANO... E AGORA?

Fui hoje ao Colégio fazer a matrícula do meu filho e lembrei-me de todos os bons momentos que lá passei... das confusões na fila para o almoço, das gargalhadas no recreio, do banco onde se passavam os intervalos a conviver e a jogar telemóvel, das tardes enfarruscadas do Magusto... Foram momentos inolvidáveis!

Os meus colegas? Alguns ficaram esquecidos no tempo, com outros ainda mantenho o contacto.

Crescer no Colégio contribuiu para a pessoa que sou hoje. Nunca me vou esquecer de todos os bons momentos passados naquela que foi, durante cinco anos, a minha segunda casa!

João Oliveira, 9.º A



Não há palavras para descrever os cinco anos que passámos juntos no Colégio, cheios de momentos únicos e especiais. As comemorações do Dia do Colégio, as festas de Natal, os Concertos, os risos e brincadeiras... Marcas que ficam nas nossas vidas.

Conhecimentos e histórias levaremos sempre na nossa memória. Os amigos que fizemos, os professores que tivemos, os funcionários... Todos têm um lugar no nosso coração.

Nesta despedida, tenho que agradecer ao Colégio que nos ajudou a aprender a viver e, sobretudo, a crescer.

Rita Lopes, 9.º B

Passaram alguns anos e regresssei ao Colégio... Parece que foi ontem que entrei nesta casa! Fiz novos amigos e com eles aprendi o que é a amizade. Entrei quando o 1.º Ciclo inaugurou. Com vergonha e medo estava, pois pensei: «Não conheço ninguém! E, agora, Vou fazer boas amizades!?» A professora Ana Lúcia foi quem me incentivou... Pois sem ela, o que seria de nós? Ralhava connosco quando nos portávamos mal. Passei para a parte de cá e parecia tudo «gigante»... Nos primeiros dias do 5.º Ano, foi uma confusão! Com as salas, os toques... Enfim, a professora Carla, muito carinhosa connosco, Às vezes, aborrecia-se, porque nos portávamos mal! Chegámos ao 7.º Ano! A professora Sandra Ferreira, a nossa nova DT! Deparámo-nos com muitas coisas novas: Mais disciplinas, professores novos... O 9.º Ano chegou e está quase a acabar! 10.º Ano e mais responsabilidade... Este Colégio foi o meu mar amigo!... Mas o que eu tenho para dizer a esta segunda casa? Não é um adeus, mas sim um até já...

Mariana Azevedo, 9.º C



HORA DO RECREIO

Rincón del español

¡Abajo el “portuñol”!

El “portuñol” es la variedad de lengua que hablamos cuando no sabemos muy bien español. Hay palabras que representan semejanzas en portugués y en español, pero tienen significados diferentes. Se llaman falsos amigos.

Aquí tienes algunos ¡Ojo!

Español	Portugués	Español	Português	Español	Portugués
aceite	óleo	largo	comprido	frente	testa
anécdota	acontecimento	muela	dente	habitación	quarto
balcón	varanda	oficina	escritorio	ganga	pechincha
bolso	carteira	polvo	pó	salsa	molho
cola	fila	rato	momento	seta	cogumelo
embarazada	grávida	rubio	loiro	sótano	cave
exquisito	delicioso			taller	oficina

Die Deutschecke (O cantinho do Alemão)

Kuriositäten / Curiosidades

Sabias que, na Alemanha...

...no primeiro dia de aulas, as crianças levam uma “Schultüte” (um cone decorado e colorido que é recheado com docuras e pequenos brinquedos)?

...se inicia a escolaridade obrigatória entre os 5 e os 8 anos de idade?

...as menções são de 1 a 6, sendo o “1” a melhor nota e “6” a pior?



...a partir do 1.º Ciclo (Grundschule) há a possibilidade de prosseguir em 3 diferentes tipos de escola: Hauptschule, do 5.º ao 9.º Ano, Realschule, do 5.º ao 10.º Ano, e Gymnasium, do 5.º ao 12.º / 13.º Ano (a diferença entre estas 3 escolas é o nível de dificuldade e de exigência)?

...apenas o Gymnasium dá acesso à Universidade e, para isso, é necessário realizar o “Abitur”, uma espécie de exame nacional?

...são os estados federias (Bundesländer) que têm autonomia sobre o seu sistema de ensino?

...as férias escolares diferem de estado para estado?



*Wir wünschen allen schöne Sommerferien! Bis September!
Desejamos a todos boas férias de verão! Até setembro!*

PUBLICIDADE

RESULTADO
POSITIVO

centro de explicações e formação


232 408 995

965 811 138




Rua Serra Preta, 71 - Viana
www.resultadopositivo.com

ENSINO BÁSICO / SECUNDÁRIO / SUPERIOR



Nutrofertil
Nação e Fertilizantes, Lda

Fertilizantes . Substratos . Corretivos de Solo . Turfas



TUDO PARA O SEU EVENTO

91 763 66 49
96 118 41 86

WWW.4SONS.PT
COMERCIAL@4SONS.PT



tintas
Duquebel
...cores com vida

20
1971-2011

DUQUEBEL - FÁBRICA DE TINTAS E VERNIZES, LDA.
Parque Industrial de Coladouro, Lote 120/121 • 3500-418 Viana - Portugal
Telefone: +351 232 470 590 • Fax: +351 232 470 599
geral@duquebel.pt • www.duquebel.pt



★ A CASA DO UAU BURGER! ★

...e tu? já disseste Uau hoje?



primum
Studio de Pilates



FUN LANGUAGES®

A tua escola de línguas

JUNTO À PRAÇA DE GOA T. 232 408 878
WWW.FUNLANGUAGESVISEU.PT

Salões Lux
Cabeleireiro e Estética



AGORA FALAM OS PAIS



O valor da educação
É a base de qualquer sociedade.
Escolher a escola certa para o nosso filho
Suscita em nós muita ansiedade.

Ansiedade que nunca senti
Até nas horas de maior alerta...
Ver a minha filha tão feliz
Deu-me a certeza da decisão certa.

Da Professora Ana Lúcia
À Diretora de Turma Carla Pinto,
Todas as palavras são escassas
Para demonstrar toda a gratidão que sinto.

Gratidão que também abrange
Todos os funcionários e Direção
Que, com todo o amor e mestria,
Cuidam dos nossos filhos com total dedicação.

Solidariedade, respeito e amizade
São valores que o Colégio quer passar,
Lealdade e formação do ser
Só possíveis numa escola singular.

“União - O desafio de um (a)braço”
É o tema para dar a conhecer
A todos aqueles que, no futuro,
O Colégio da Via-Sacra não irão esquecer!

*Carina Ministro
(Mãe da aluna Bárbara Figueiredo, 5.º B)*

União - O Desafio de um (A)braço

Mais um ano letivo terminou. Em toda a comunidade letiva germinaram promessas, desejos de felicidade e de harmonia! Que estes continuem a reflorescer, mantendo sempre viva a chama da esperança.

O lema adotado pelo Colégio da Via-Sacra é um apelo à união. A comunidade letiva é a segunda família. A primeira é a que nos acolhe quando nascemos, a segunda a que deixa marcas e esperanças para o resto da vida.

Manter a comunidade unida é essencial à felicidade de todos.

O gesto de abraçar é a forma mais prática de expressar os mais belos sentimentos que a emoção revela. É a demonstração perfeita de amor incondicional.

Desafiamos toda a comunidade educativa a abraçar cada dia e a fazê-lo em paz e harmonia. Diariamente se colocam diante de todos vários obstáculos que desviam o olhar daquilo que realmente é importante. Há que olhar em frente, continuar a procurar o sonho, a meta a alcançar.

A forma mais fácil de ultrapassar os obstáculos é em união, pois “eu posso fazer coisas que tu não podes, tu podes fazer coisas que eu não posso; juntos podemos fazer grandes coisas” (Madre Teresa de Calcutá).

A APAVISIA deseja umas boas férias a toda a comunidade educativa, e aos alunos finalistas um excelente e bem sucedido percurso escolar.

ECHOS DO PASSADO



A madrugada

Era pura manhã. Raiava o sol!
O regato sereno então corria.
No salgueiro que já sombra fazia
Cantava alegremente o rouxinol.

E os brancos malmequeres, qual lençol,
A luzir sobre os quaes Appollo eu via,
E os prados aquecendo todo o dia,
Tinham a côr vermelha do arrebol.

E de enxada ao hombro a amanhar a terra,
A caminho dos campos todos vão.
Pasta a ovelha no fundo lá da serra.

E as aves, debicando pelo chão,
Parecem dizer, dum tapete d'hera:
Encantadora és, manhã de v'rao!

*J. B. Pina do Amaral
(alumno do 4.º anno)*



COMO CONSTRUIR UM SUBMARINO?

Material:

Garrafa ou frasco de vidro (200ml), balão de borracha, elástico, tubo de plástico com 50 cm, recipiente com água.

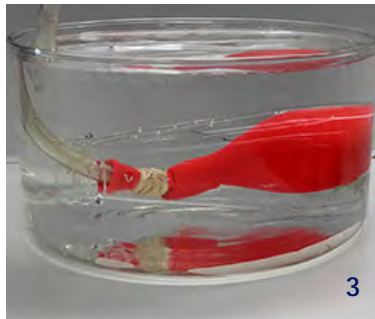
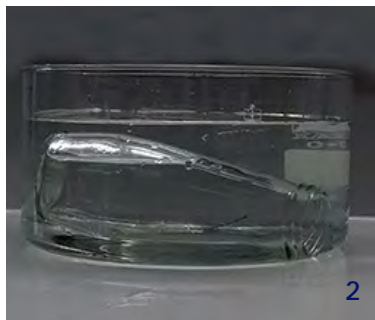
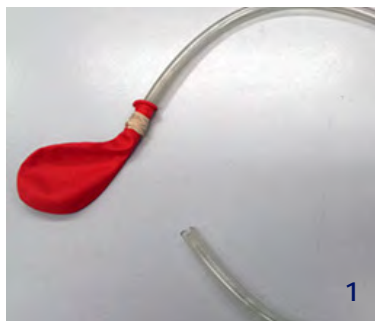
Procedimento:

1. Prende um balão de borracha à ponta de um tubo de plástico com a ajuda de um elástico (foto 1). Sopra no tubo e verifica se consegues encher o balão.
2. Deita água num recipiente e coloca no seu interior um frasco de vidro sem tampa e vazio. O que acontece ao frasco à medida que fica cheio de água? (foto 2)
3. Tira o frasco da água e, antes de o voltares a pôr dentro do recipiente, coloca no interior do frasco o balão preso ao tubo de plástico, o qual foi preparado no passo n.º 1. Uma vez dentro da água, o frasco de vidro volta a ir ao fundo quando fica cheio de água.
4. Posteriormente, sopra no tubo de plástico de modo a encheres um pouco o balão.

O que aconteceu?

Como observaste, o frasco subiu lentamente para a superfície (fotos 3, 4 e 5)! Fizeste um modelo de submarino. Quando enches o balão, tiras alguma da água que se encontra dentro do frasco de vidro e este fica mais leve, acabando por flutuar! Quando o balão se esvazia, sai ar e entra água no frasco de vidro. O frasco volta a afundar-se.

Porque é que isto aconteceu? Num submarino passa-se algo semelhante. Existem compartimentos cheios de ar: para o submarino mergulhar comprime-se o ar de modo a entrar água nesses compartimentos. O submarino fica mais pesado e afunda. Para regressar à superfície, deita-se fora água. O submarino volta a ficar mais leve e flutua!



ecos da via-sacra

Azul

Cor do mar, já sem esperança.

Cor do céu, sem liberdade.

Será que a minha visão o longe alcança?

Será que o que vejo é verdade?

Vejo o azul há dias, semanas, meses, anos...

Da terra já tenho tantas saudades...

Demasiado azul sinto que me provoca danos...

Do azul me sinto já cansado...

Texto e ilustração: Raul Alves, 8.º C